



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11214 - Resumo Expandido - Trabalho - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 10 - Alfabetização, Leitura e Escrita

CARTILHAS DE ALFABETIZAÇÃO NO CENÁRIO BRASILEIRO DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS (2000 a 2021)

Magna Aparecida Unas Dias - UFMT/Campus de Rondonópolis - Universidade Federal de Mato Grosso

Cancionila Janzkovski Cardoso - UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso

CARTILHAS DE ALFABETIZAÇÃO NO CENÁRIO BRASILEIRO DE PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS (2000 a 2021)

Introdução

Apresentamos, neste texto, resultados de uma pesquisa em andamento, que tem como objetivo geral compreender o que pesquisadores brasileiros têm produzido sobre cartilhas de alfabetização em perspectiva histórica entre 2000 e 2021. Esse período foi selecionado, considerando a pesquisa realizada por Soares e Maciel (2000), *Alfabetização no Brasil, o Estado do Conhecimento*, pois, a partir de então é que foi possível constatar que no Brasil, até os anos 2000 as fontes de informações e as pesquisas sobre a alfabetização, que privilegiavam uma abordagem histórica, eram consideradas poucas e precárias. Esse fato dificultou as pesquisas da época, porém abriu espaço para novas pesquisas por considerar que este tipo de pesquisa não tenha se esgotado e que possui um caráter permanente. (SOARES E MACIEL, 2000, p.6).

Trata-se este estudo de uma pesquisa bibliográfica de cunho “essencialmente

qualitativo já que a realidade social é mais rica do que as teorizações e os estudos empreendidos sobre ela, porém isso não exclui o uso de dados quantitativos” (MINAYO, 1994). E, tem como direcionamento principal realizar um mapeamento de publicações existentes em periódicos brasileiros sobre cartilhas de alfabetização. Será, a partir da coleta dos dados e da análise dos conteúdos, possível mergulhar com mais profundidade no entendimento do problema, “o que o Brasil tem produzido sobre Cartilhas de Alfabetização na perspectiva histórica em publicações periódicas ou artigos acadêmicos?”, e assim buscar para ele um entendimento. Essa pesquisa será realizada, por meio da internet, em dois bancos de dados eletrônicos: Google Acadêmico e Portal de Periódicos da CAPES. Pretende-se realizar um estudo a partir da análise dos conteúdos, com categorização dos temas abordados nas publicações, compreensão de textos, observação do processo de produção textual, várias etapas de leituras, de questionamentos e de interlocução crítica com material bibliográfico encontrado para compor o corpus da pesquisa.

Desenvolvimento

Qual tem sido o interesse dos pesquisadores pelo material escolar, cartilhas de alfabetização, considerado de grande importância para esse processo inicial da aprendizagem?

Partimos do pressuposto de que a alfabetização no Brasil tem sido tema de discussão entre pesquisadores e estudiosos, bem como, objeto de várias pesquisas científicas, produções acadêmicas e publicações periódicas no cenário brasileiro, pois como afirmou Magda Soares, em 2017, “alfabetizar e letrar com sucesso as crianças brasileiras ainda constituíam problemas não resolvidos.” (SOARES, 2017, p.8). E ainda, ao fato de não podermos falar de alfabetização sem citar um dos materiais didáticos mais utilizados nos últimos tempos para esse fim, as cartilhas de alfabetização. E, para tentarmos compreender a alfabetização ao longo da história, é que também precisamos entender qual foi a importância das cartilhas de alfabetização para o contexto brasileiro da educação.

Com o auxílio de Magda Soares (1999), podemos abrir um espaço para reflexão:

Talvez dada a assustadora magnitude do renitente fracasso da escola brasileira em alfabetizar as crianças, pressionados, pois, pelos problemas do presente, esquecem-se os pesquisadores de que não há como entender o presente sem olhar o passado. (SOARES, 1999, p. 14).

Diante disso, a presente pesquisa surge a partir da reflexão de que a leitura é um relevante instrumento de inclusão social, por meio dela é que se pode desenvolver a linguagem no sentido de comunicar-se bem e de compreender o mundo no qual estamos

inseridos. Segundo Paulo Freire (1989, p. 13), “a leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele”. Por meio dessa concepção, surge a preocupação com a língua, com o processo de aprendizagem, da escrita e da leitura, principalmente dos anos iniciais. Pois, sabemos que a base da aprendizagem está na alfabetização, e que esta é responsável pelo surgimento de um bom leitor e de um bom escritor.

Sabemos que as cartilhas de alfabetização foram e continuam sendo um material considerado de grande importância para o processo de ensino e aprendizagem, além de contribuir para a história cultural brasileira, e que o desenvolvimento no letramento inicial dos alfabetizandos e seu desenvolvimento intelectual são fatores que contribuem diretamente para o desenvolvimento infantil e com grande influência no processo de leitura e escrita ao longo da vida.

Além disso, com as alterações no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), a partir de 1995, vieram mudanças nos critérios de avaliação dos materiais didáticos até então utilizados para alfabetização dos brasileiros, fazendo com que tais mudanças influenciassem tanto a produção quanto a sua utilização por professores alfabetizadores.

Diante desse novo cenário e dos problemas que a alfabetização brasileira vem enfrentando durante anos é que surgiram vários questionamentos e pesquisas científicas em busca de tentar entender diversos fatores sobre os antigos materiais didáticos utilizados até então na fase inicial da alfabetização, em especial, as cartilhas de alfabetização.

Alain Choppin (2004) expôs em suas pesquisas um relato sobre o interesse dos pesquisadores mundiais pelos materiais didáticos, a partir dos anos 2000, e destaca a importância do livro escolar como fonte histórica para a pesquisa atual. Para ele, trata-se de um material de baixo custo e que passou de geração em geração. E ainda, que as pesquisas históricas sobre os livros e as edições didáticas poderão abordar diversos aspectos, sendo tanto uma análise de um produto físico, contemplando sua fabricação ou comercialização, como uma análise de um documento histórico, igual a tantos outros. Esta última, seria contemplada por analisar seu conteúdo, explorando informações em busca de algo novo, diferente, que talvez cause estranheza, como duplicações, contradições e, sobretudo, lacunas, isto é, aspectos ainda não estudados ou metodologias de pesquisa pouco exploradas. (CHOPPIN, 2004, p. 549 - 566).

Muitas pesquisas publicadas sobre as cartilhas de alfabetização que foram utilizadas no Brasil, em diferentes regiões do país e confeccionadas em diferentes épocas, abordam

desde a apresentação física, conteúdos e métodos de ensino utilizados, bem como, até que ponto o período em que esse material foi confeccionado teve influências sobre o processo de alfabetização e sobre o aprendizado dos alfabetizandos.

Essas publicações brasileiras sobre livros e cartilhas escolares só se intensificaram a partir de 1990. É importante o papel desempenhado pelas cartilhas, conforme afirma Mortatti (2006, p.4), “dada sua condição de instrumento privilegiado de concretização dos métodos e conteúdos de ensino, permanecem no tempo e permitem recuperar aspectos importantes dessa história, contribuindo significativamente para a criação de uma cultura escolar e para a transmissão da(s) tradição (ões)”.

Nesse sentido, relacionarei este trabalho de investigação à pesquisa realizada por Cardoso e Amâncio (2018, p. 55-75), “Cartilhas na Historiografia da Alfabetização: fontes, evidências e produções no Brasil”, com o propósito de dar continuidade a essa pesquisa das autoras, que se concentraram, apenas, em Dissertações e Teses produzidas no Brasil. Após esse estudo, abriram um espaço para novas pesquisas em periódicos, o que se tornou objeto de estudo neste projeto.

Alguns resultados

Embora esta seja uma pesquisa em sua fase inicial, podemos relatar que foram efetuados levantamentos acerca de publicações periódicas que comporão o corpus deste trabalho, utilizando-nos dos seguintes descritores: cartilha; cartilhas; cartilhas de alfabetização e cartilhas escolares.

No primeiro levantamento chegamos aos seguintes resultados:

Quadro 1 - Número de publicações encontradas por descritores

Publicações Periódicas (Artigos)				
Banco de Dados Eletrônico	Descritores			
	“Cartilha”	“Cartilhas”	“Cartilhas de Alfabetização”	“Cartilhas Escolares”
Google Acadêmico	135.000	44.900	1.230	577
Portal de Periódicos da CAPES	3.290	3.290	39	22

Fonte: Elaboração das autoras a partir dos bancos de dados

A partir daí concentramos nossa pesquisa por filtrar os artigos que contemplassem os descritores “Cartilhas de Alfabetização” e “Cartilhas Escolares” no Título, no Resumo e/ou

nas Palavras-Chave, considerando que estes concentram mais o assunto e as publicações a que buscamos. E, nesse sentido, após a verificação dos resultados conseguimos levantar nesses bancos de dados os seguintes resultados:

Gráfico 1 - Evolução das Publicações

Gráfico



Relatamos, ainda, que todos os artigos encontrados no Portal de Periódicos da CAPES também foram encontrados no Google Acadêmico, mas o inverso não é verdadeiro. Portanto, até o momento contamos com o corpus constituído de 38 artigos.

Estas publicações estão representadas pelas seguintes instituições:

Gráfico 2 - Publicações vinculadas às Instituições

Gráfico



Considerações Finais

A pesquisa está se mostrando com um bom potencial. Salientamos que todos os resultados obtidos com os dois bancos de dados, ainda passarão por mais filtros, com a finalidade de definirmos se permanecerão e se atendem aos objetivos propostos para este trabalho. E, somente com a definição final do corpus é que iniciaremos o processo de categorização e análise mais aprofundada no conteúdo.

Palavras-Chave: Alfabetização. Cartilhas de Alfabetização. Publicações Periódicas.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Cancionila Janzkovski e AMÂNCIO, Lázara Nanci de Barros. **CARTILHAS NA HISTORIOGRAFIA DA ALFABETIZAÇÃO: FONTES, EVIDÊNCIAS E PRODUÇÕES NO BRASIL**. in SANTOS, Sônia Maria dos e ROCHA, Juliano Guerra, organizadores. História da alfabetização e suas fontes. Uberlândia: EDUFU, 2018, p. 55-75.

CHOPPIN, Alan. **HISTÓRIA DOS LIVROS E DAS EDIÇÕES DIDÁTICAS: SOBRE O ESTADO DA ARTE**. Educação e Pesquisa, vol. 30, n. 3, pp. 549 - 566, 2004.

FREIRE, Paulo. **A IMPORTÂNCIA DO ATO DE LER EM TRÊS ARTIGOS QUE SE COMPLETAM**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

MINAYO, M. C. **O DESAFIO DO CONHECIMENTO**. São Paulo/Rio de Janeiro: HUCITEC-ABRASCO, 1994.

MORTATTI, Maria Rosário Longo. **HISTÓRIA DOS MÉTODOS DE ALFABETIZAÇÃO NO BRASIL** (Locais do Kindle 4-6). Edição do Kindle.

SOARES, Magda. **ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO/ Magda Soares - 7ª ed.** - São Paulo: Contexto, 2017. 192 p.

SOARES, Magda. Apresentação. 1999. In: MORTATTI, Márcia Cristina de Oliveira. **OS SENTIDOS DA ALFABETIZAÇÃO: SÃO PAULO – 1876/1994**. São Paulo: Editora Unesp, 2000. p. 13-15.